
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 – Momento de Reflexão; 2 - BA: Seagri concentra esforços para o desenvolvimento da apicultura; 3 - Mel será introduzido na merenda escolar de três municípios da PB; 4 - Começa hoje a 26ª Feira do Mel na praça do Rádio; 5 - Rastreabilidade protege cadeia do mel em SC; 6 - Afruca e Acapi já usam a incubadora; 7 - Rainhas da qualidade: São Borja expõe o seu melhor mel; 8 - Apicultores visitam escolas de São Borja; 9 - CE: Estado é o terceiro maior exportador de mel do Brasil; 10 - SBPC realiza em Manaus encontro nacional de C&T; 11 - Banco da Gente abre linha de crédito para Alespana; 12 - Mel gaúcho será rastreado; 13 - Número de abelhas em área urbana tem aumentado, segundo apicultor; 14 - GV quer conter enxames de abelhas; 15 - Mel pode ajudar a combater infecções hospitalares, diz estudo.

1 - Momento de Reflexão

“Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente.” - 2 corintios 9:6

“ O homem vê a aparência, mas o SENHOR vê o coração.” - 1 Samuel 16:7

2 - BA: Seagri concentra esforços para o desenvolvimento da apicultura

Salvador/BA - A atividade apícola, que tem um forte apelo da juventude rural, barra o processo migratório no estado e tem servido como importante alternativa para a geração de emprego e renda no campo. A apicultura é uma das 20 atividades que está incluída de forma prioritária no Plano Estratégico que está sendo desenvolvido pela Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (Seagri). Com o trabalho, vai ser possível desenvolver a cadeia como um todo, concentrando os esforços nos principais gargalos, como a assistência técnica, crédito e infraestrutura, a partir da implantação de casas de beneficiamento. A meta do órgão é ampliar a produtividade, passando de 32 para 50 caixas por apicultor.

A Seagri também tem apoiado eventos que visam o desenvolvimento do setor, é o caso do I Congresso Nordeste de Apicultura e Meliponicultura que acontece na capital baiana no período de 4 a 7 de novembro. Com o propósito de formalizar parcerias e patrocínios para a realização do evento aconteceu, no gabinete do secretário da Agricultura, um encontro entre os organizadores do evento e potenciais investidores da cadeia. A idéia é oficializar o apoio e garantir o sucesso do congresso, que deve reunir 1,5 mil pessoas. Foram entregues formulários de estimativa de cota, que deverão ser preenchidos e entregues até a próxima sexta-feira à comissão organizadora. O orçamento previsto para a realização é de R\$428 mil.

Durante a reunião, o secretário Roberto Muniz firmou o compromisso com a realização do evento. “O momento não é fácil, mas vamos fazer de tudo para garantir o sucesso do Congresso”, declarou, lembrando que todas as instituições sentem o reflexo da crise financeira internacional e passam por um contingenciamento de despesas. “Queremos tornar esse evento importante para a economia do Estado”, completou o superintendente da Agricultura Familiar da Seagri, Ailton Florêncio.

Para o presidente da Federação Baiana de Apicultura e Meliponicultura (Febamel), Pedro Constan, o congresso vai ajudar a impulsionar a produção anual do Estado, que pode passar de 2,2 mil toneladas para 5 mil toneladas. “Para isso é fundamental a organização dos apicultores.

Se os produtores não se organizarem em associações e cooperativas, é inviável a comercialização do mel com qualidade e a garantia de preço justo. A organização também serve de precedente para a inclusão em programas de incentivo à cadeia”, avaliou o representante da Febamel, lembrando que o mel é um produto de origem animal sujeito a uma legislação específica e a uma inspeção rigorosa. Para ele, a importância do encontro está na unificação de políticas públicas e na discussão sobre importantes assuntos, como tributação e a implantação de entrepostos de exportação, ainda inexistentes na Bahia.

“Queremos ainda conscientizar e seduzir o povo brasileiro para incluir o mel na alimentação diária”, declarou Constan. O consumo interno de mel no país é de 60 gramas por ano, enquanto que na Europa é de 1,5 quilogramas. O superintendente do Sebrae/BA, Edival Passos, falou da importância de convidar os municípios com potencial produtivo de mel, as associações de supermercados e empresas de cosméticos que utilizam o mel na composição de seus produtos para ajudarem na viabilização do congresso, que também poderá contar com o patrocínio do Banco do Brasil, bancos particulares e empresas como a Aracruz Celulose.

A apicultura é uma atividade em franco desenvolvimento no Nordeste e já gera mais de 3,5 mil empregos sustentáveis na região. Segundo o IBGE, a produção nordestina de mel cresceu 305% de 2001 a 2007, passando de 3,7 milhões para 11,59 milhões de toneladas. Com esse resultado hoje, o mel produzido nos estados nordestinos, com destaque para o Piauí, Ceará e Bahia, corresponde a 33,4% da produção nacional que, no mesmo período, teve uma expansão média de 56%, atingindo um total de 34,74 milhões de toneladas. Na Bahia, já foram cadastrados pela Seagri 10 mil apicultores e 38 estabelecimentos com inspeção. O trabalho diagnosticou uma produção anual de 2,2 mil toneladas e a geração de 600 empregos diretos nas indústrias.

O I Congresso Nordestino de Apicultura é fruto da parceria entre a Secretaria da Agricultura (Seagri), o Sebrae e a Febamel. O objetivo é fortalecer a cadeia regional utilizando conhecimentos e tecnologias adaptadas para as principais atividades (produção de mel e pólen), tendo como norteador a preservação ambiental, organização social, gestão e mercado. Para mobilizar os apicultores baianos a participarem do evento, estão sendo organizadas seis caravanas que percorrerão os principais pólos produtores.

Fonte: Ascom Seagri/BA - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=oe1gOSw_uMQNY34mpVdiPg - Página Rural - RS - NOTÍCIAS - 06/07/2009 -

3 - Mel será introduzido na merenda escolar de três municípios da PB

Com propriedades alimentares e terapêuticas mundialmente reconhecidas, o mel será implementado de forma ainda mais saborosa na merenda escolar de três municípios da Paraíba. O produto líquido, que já é consumido pelos alunos da rede pública, servirá de base para a produção de receitas incrementando o cardápio dos pequenos. Os responsáveis pela fabricação são apicultores da Associação de Salgado de São Félix que devem disponibilizar os produtos em 2010.

Para desenvolver essas receitas derivadas do mel, os apicultores passarão por um treinamento desenvolvido pelo Sebrae que deve alinhar tanto questões de manipulação higiênica do mel como o desenvolvimento conjunto de uma série de produtos. O curso acontece nesta sexta-feira 03, na cidade de Salgado de São Félix. Em 2010 novas receitas como, pão de mel e bolo de mel serão implantadas na merenda escolar de 23 escolas do município de Salgado de São Félix, cinco escolas do estado, três escolas de Itabaiana, 22 escolas da cidade de Mogeiro e duas escolas do estado, além de fornecer mel para o hospital Napoleão Laureno e catadores de lixo da Empasa.

Nutricionalmente o mel é um alimento superior ao açúcar refinado. Isto porque natural e menos calórico do que o açúcar, contendo vitaminas e minerais, e diversas propriedades prodigiosas: possui propriedades curativas, é um ótimo revigorante, bom na prevenção e combate de gripes e

constipações, além de ser um ótimo tonificante.

A nutricionista Danielle Pinheiro, afirma ser de extrema importância da introdução do mel no cardápio das crianças, "O mel é fonte alimentar rica, uma fonte muito boa se introduzida na merenda infantil".

<http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=WtTmNC5LpEUNY34mpVdiPg> - Correio da Paraíba - PB - POLÍTICA - 05/07/2009 -

4 - Começa hoje a 26ª Feira do Mel na praça do Rádio

Começa hoje (5), na praça do Rádio Clube recebe, a partir de hoje, a 26ª edição da Feira do Mel, promovida pela ASA (Associação Sul-Mato-Grossense de Apicultores). De acordo com a organização do evento, a feira é uma oportunidade para os consumidores comprarem com bons preços mel e derivados direto dos apicultores.

O evento acontece até o dia 14 com a venda de com mel de várias floradas, além de derivados do mel, como própolis, pólen, geléia real, cera de abelha, mel em favo, saches, balas e pão de mel.

Todos os produtos possuem certificado do SIM (Serviço de Inspeção Municipal) e SIF (Serviço de Inspeção Federal).

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=JCN0QzVdfvkNY34mpVdiPg> - Midia Max News - MS - GERAL - 05/07/2009 -

5 - Rastreabilidade protege cadeia do mel em SC

Santa Catarina é um dos primeiros Estados a implantar o moderno sistema de rastreabilidade da cadeia do mel - uma exigência do mercado mundial. O Sebrae iniciou a implantação do sistema de rastreabilidade na região da Grande Florianópolis, envolvendo um grupo de 30 apicultores que formam a Associação dos Produtores de Mel da Encosta da Serra dos municípios de São José, Águas Mornas, Angelina e Anitápolis, anunciou o diretor técnico Anacleto Ângelo Ortigara.

A iniciativa tem como objetivo rastrear o produto, desde a sua origem até ponto de comercialização, explica o coordenador estadual de projetos de agronegócio do Sebrae/SC, Fábio Búrigo Zanuzzi. O sistema adotado foi desenvolvido pela empresa Paripassu. Os recursos para desenvolvimento do projeto - 150 mil reais - são oriundos do Sebrae/SC e dos produtores e destinam-se a várias ações, sendo a rastreabilidade uma delas.

O projeto iniciou em 2006 e contemplou a formação tecnológica, gerencial e mercadológica. Será concluído em dezembro e, até lá, aumentará em 10% a produtividade das colméias, em 15% o número de colméias instaladas e em 20% a carteira de novos clientes. Até o fim do ano deve diminuir em 20% a enxameação das colméias.

Em Santa Catarina há 30.000 apicultores profissionais em atividade que produzem 6.000 toneladas de mel por ano, 15% dos quais tem na apicultura sua principal fonte de renda. O Sebrae trabalha com dois projetos: o APL (arranjo produtivo local) de Apicultura do Extremo Oeste, atendendo os municípios de São Miguel do Oeste, Itapiranga, Dionísio Cerqueira, São José do Cedro e, o projeto da Grande Florianópolis, envolvendo São José, Angelina, Anitápolis e Águas Mornas.

O movimento econômico da produção de mel em SC chega a 300 milhões de reais por safra. Em média o mel é comercializado a R\$ 4,00/kg. A apicultura exerce importante papel na polinização da fruticultura de clima temperado. Além do grande mercado interno, Santa Catarina exporta para a Europa e Estados Unidos.

Inteligência Comercial - Para assessorar os apicultores e obter um bom desempenho no mercado, o Sebrae estruturou o projeto de inteligência competitiva setorial que atende os apicultores catarinenses. O programa pode ser acessado pelo portal (www.sebrae-sc.com.br/sis) que serve como ponto de encontro entre os especialistas que monitoram aspectos mercadológicos e tecnológicos, além de outras variáveis econômicas, transferindo essas informações aos produtores. O portal foi aperfeiçoado em junho e, para o segundo semestre, oferecerá mais uma ferramenta de gestão: o sistema de posicionamento estratégico, através do qual, o apicultor terá 12 indicadores mundialmente reconhecidos como essenciais para responder as exigências de mercado.

Destaques da Loja Virtual COMO MINISTRAR PALESTRAS E TREINAMENTOS COM SUCESSO Um livro com 31 dicas práticas para quem deseja tornar-se um Palestrante de Sucesso. O livro é dividido entre os CINCO PÉS para um Palestrante de Suce...

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=z1lwKsQIXyQNY34mpVdiPg> - Sebrae SC - NOTÍCIAS PARA MPE'S - 07/07/2009 -

6 - Afruca e Acapi já usam a incubadora

Tanto a Associação de Fruticultores de Cachoeira do Sul (Afruca) quando a Associação Cachoeirense dos Apicultores (Acapi), já estão utilizando o prédio da incubadora de empresas para desenvolver suas atividades. As diretorias das duas entidades afirmam que a utilização poderia ser ainda maior, mas a falta de recursos financeiros para adaptar as instalações ainda limita a Acapi e a Afruca a se expandirem. O prédio com 10 salas foi cedido às associações em maio do ano passado por um prazo de 10 anos. Para não perder o direito a usá-lo, eles tinham que começar a utilizá-lo em pelo menos dois anos.

O presidente da Acapi, Luis Vieira, explicou que a associação utiliza o prédio como depósito dos materiais e equipamentos como caixas e tambores dos seus 24 associados. A meta é implantar no local uma laminadora de cera que fornecerá produto para toda a região. Hoje a associação usa a sede da Coomic para o processo de centrifugação do mel, mas como o local é bastante urbanizado, Vieira vê a necessidade urgente de transferir o processo para o Parque Industrial, já que sempre acabam indo abelhas junto aos favos. No entanto, a incubadora precisará ser adaptada as normas técnicas necessárias para garantir a qualidade e a certificação do produto.

O vice-presidente da Associação dos Fruticultores de Cachoeira do Sul (Afruca), Mauro Bulsing, afirma que a associação já tem duas câmaras frias montadas no berçário industrial e ambas já foram utilizadas na safra do verão onde cerca de 40 mil quilos de fruta foram armazenadas. Segundo Bulsing, uma das câmaras foi adquirida por ele mesmo e cedida a associação e a outra foi comprada pela Afruca com a parceria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sicredi, Afubra, CEEE, Emater e Prefeitura de Cachoeira do Sul.

"Graças a estas duas câmaras frias que estão lá no berçário é que não tivemos perda de frutas nesta safra. Agora elas estão desligadas esperando uma nova remessa de frutas", ressalta Bulsing, que acrescenta que nos meses de verão a Afruca chegou a pagar R\$ 800,00 por mês de energia elétrica para manter as câmaras em funcionamento.

<http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=mMQ2y9qYVGgNY34mpVdiPg> - Rádio Cachoeira - - HOME - 07/07/2009 -

7 - Rainhas da qualidade: São Borja expõe o seu melhor mel

Com produto diferenciado e rendimento acima da média, apicultores almejam aumento do consumo

Da Redação Elias Eberhardt Cidade fronteiriça desca-se pela qualidade dourada São Borja - Se depender da união de esforços para divulgar a qualidade e aumentar o consumo de seu doce trabalho, as abelhas de São Borja devem produzir ainda mais. A cidade fronteiriça, conhecida também como a terra dos presidentes, reúne 35 apicultores para apresentar o que as suas rainhas e operárias têm feito de melhor. Com destaque em nível estadual pela produção do mel mais dourado, o município realiza neste sábado, 11 de junho, a 4ª Festa do Mel e, dentro dele, o 3º Concurso da Qualidade Melhor Mel. A partir das 10h, na Praça XV de Novembro, haverá estandes de divulgação, comercialização e ações de incentivo para que o público aprecie o saboroso produto proveniente das colméias são-borjenses.

Aberto ao público, o evento é promovido pela Associação dos Apicultores de São Borja (ASSB), prefeitura municipal, Emater e Sindicato Rural de São Borja. Também conta com o apoio do Programa Juntos para Competir, ação desenvolvida pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS), da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para incentivar as principais cadeias produtivas do agronegócio gaúcho. Mais informações sobre as festividades através do telefone (55) 3431-3847 (unidade Sebrae São Borja).

Além do produto in natura, associados como própolis e cera de abelha estarão nos estandes de exposição. O presidente da Associação dos Apicultores de São Borja, Ori Andreola, ressalta que o público poderá se deliciar com bolachas, biscoitos, pães, cucas e balas de mel. "Nossa intenção principal é promover o mel da cidade e mostrar as qualidades do produto local. E também informar às pessoas sobre os benefícios nutritivos, para que aumentem o consumo, já que o mel é uma opção de alimento com sabor e saúde", aponta. Andreola acrescenta que alguns produtores vão colocar à disposição dos visitantes, gratuitamente, sachês de degustação. No período da tarde, a festa também terá brinquedoteca, apresentação da banda municipal e shows artísticos.

Melhor mel - Também durante o evento, doze apicultores são-borjenses inscritos terão a chance de ver o seu produto premiado. O 3º. Concurso da Qualidade Melhor Mel terá a prova de degustação realizada na manhã do sábado por um corpo de jurados formado pela Emater local. Haverá reconhecimento para primeiro e segundo lugares nas categorias Mel Claro e Mel Escuro.

Produção cor de ouro - Embora seja importante o trabalho do apicultor, a qualidade e o tipo do mel são determinados fundamentalmente pelas condições climáticas, ambiente e vegetação locais. Apesar de serem encontrados dos dois tipos, predomina no município a produção do mel escuro ou dourado. Esta peculiaridade se deve à localização do município, que é banhado pelo rio Uruguai e contém diversificada vegetação. "Aqui temos a mata ciliar, mato, campo, banhados, lavouras e abundância em flores. Este conjunto precioso é o que enriquece, qualifica e diferencia o nosso produto", orgulha-se Andreola.

Vinculados à qualidade, também recebem destaque os números da produção de São Borja. Conforme dados da ASSB, a cidade produz em média, anualmente, 100 toneladas de mel por ano entre aproximadamente 100 produtores. "Somente entre os 35 associados, explica o dirigente, são mais de 60 toneladas/ano, sendo que 40 delas são exportadas para Estados Unidos e Europa através de empresas intermediárias". Ele acrescenta que os trabalhos da associação estão voltados para que a meta de 150 toneladas/ano seja atingida até 2011. Este alvo está baseado no alto rendimento que os associados têm obtido. "De cada colméia são extraídos 30 quilos, enquanto a média estadual é de 15", comemora Andreola.

Incentivo - O aumento da colheita de mel e a ampliação de mercados dependem também da qualificação dos próprios produtores. Para ele, as técnicas devem ser constantemente aprimoradas e o apicultor deve ser um profissional do ramo. "Nesse sentido, vejo o Sebrae como um grande parceiro nosso. Com seu apoio realizamos cursos, capacitações e ações continuadas de divulgação do mel", lembra.

Os associados da ASSB recebem auxílio do Sebrae/RS através do projeto Projeto Polo de Apicultura do Pampa Gaúcho, que beneficia apicultores das regionais Campanha e Fronteira Oeste e Noroeste. Seu objetivo é capacitar e profissionalizar os produtores locais para aumentar a qualidade, a produção e a comercialização do mel. O gestor Tauê Bozzeto Ebert Hamm destaca que, juntos, os participantes da iniciativa somam mais de 17 mil colméias e colhem 400 toneladas de mel por ano.

Doce para as crianças - Conforme o presidente da ASSB, uma ação prévia ao dia do evento será feita em escolas municipais, onde as crianças vão receber informações e degustar mel. O assistente técnico da unidade Sebrae São Borja, Rodrigo Kirinus de Moura, que fornece suporte ao projeto na cidade, reforça a importância da divulgação nos educandários. Ele acredita que ideia de despertar para a importância do consumo do mel, transformando-o em alimento diário nos lares, e não só para fins medicinais, terá mais êxito se as crianças souberem de suas propriedades nutritivas e adquirirem este hábito.

Resultado de ações já realizadas em prol deste objetivo já podem ser percebidos. A cidade tem, segundo a ASSB, índice de consumo de aproximadamente 200 gramas anuais per capita de mel. Este número está bem acima da média nacional, que fica entre 80 e 100 gramas. Mas os esforços de divulgação e ações de incentivo ao consumo ainda devem continuar, já que o País ainda está distante de índices europeus, por exemplo, onde um quilo per capita é ingerido anualmente.

Indicadores - O Rio Grande do Sul é o campeão de produção de mel no Brasil, com aproximadamente oito mil toneladas/ano. De acordo com dados da Emater, o Estado tem cerca de 27 mil apicultores, que são responsáveis por mais de 400 mil colméias. Apesar de ser o maior produtor, o Estado tem perdido mercados na exportação de mel, sendo apenas o quinto entre os que mais vendem para o exterior. Porém, vale ressaltar que ainda é a unidade da Federação com melhor preço recebido pelo produto (US\$ 2,93/kg de mel), 13% acima da média nacional.

Em nível nacional, a Confederação Brasileira de Apicultura informa que são 350 mil apicultores e 2,5 milhões de colméias. Conforme levantamento da Unidade de Agronegócios do Sebrae Nacional, com referência em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o País é o 11º produtor mundial de mel e 9º maior exportador. Dados de abril deste ano mostram que os Estados Unidos recebem quase dois terços (63%) da receita total de exportação do produto brasileiro, a um preço de US\$ 2,49/kg. Para o mercado europeu foram destinadas 34% das nossas exportações de mel.

Serviço: Assessoria de Comunicação do Sebrae/RS: (51) 3216.5165/ 5182/ 9955.8192 - Central de Relacionamento Sebrae: 0800 570 0800 - Sebrae Campanha e Fronteira Oeste: (55) 3242.4183

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=PQ35B2jpDagNY34mpVdiPg> - Sebrae Brasil - DF - NOTÍCIAS – 09/07/2009

8 - Apicultores visitam escolas de São Borja

Integrantes da Associação dos Apicultores de São Borja iniciaram nesta semana uma série de visitas aos estabelecimentos de ensino da cidade. A iniciativa faz parte de campanha para que o mel seja mais utilizado na merenda escolar.

O presidente da entidade, Ori Andreola, prevê que, considerando a safra da primavera, a produção chegará a 100 toneladas neste ano. A associação promove neste sábado, na Praça XV de Novembro, a 4ª Festa do Mel de São Borja. A prefeitura e a Emater são parceiras na promoção.

9 - CE: Estado é o terceiro maior exportador de mel do Brasil

Fortaleza/CE - O Governo do Estado, através da Secretaria do Desenvolvimento Agrário(SDA), tem investido e trabalhado forte para alavancar a produção do mel no Ceará. Os esforços estão dando resultados e já fazem do Ceará o terceiro maior exportador de mel do Brasil. Os principais destinos do legítimo mel cearense são os Estados Unidos e a Europa. Em 2008, foram 697 mil dólares arrecadados no Estado com a exportação do produto.

De acordo com o assessor de apicultura da SDA, Marcelo Viana, o Programa de Melhoramento Genético de Abelhas Rainhas, que inclui ainda o cuidado com o manejo dos apiários, a higienização da colmeias e a preocupação com a qualidade do mel, é o principal responsável por esse sucesso. Através de uma parceria entre a SDA, o Instituto Agropolos do Ceará, a Ematerce e o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec), o Programa de Melhoramento Genético seleciona e produz material genético superior, garantindo o aumento na produtividade de mel das colméias, por conta da produção de abelhas rainhas geneticamente melhoradas do plantel dos apicultores familiares.

Atualmente, existem 1.826 apicultores assistidos pela Ematerce no Estado, destes, a SDA selecionou 85 colméias com destacada produtividade e comportamento higiênico em oito regiões (Sertão Central, Centro Sul, Cariri, Cariri Oeste, Cariri Leste, Inhamuns, Médio Jaguaribe e Baixo Jaguaribe). A partir daí, começou a produção as abelhas rainhas geneticamente melhoradas oriundas da seleção do plantel assistido. Segundo Viana, a Secretaria promove ainda as capacitações das equipes técnicas nas áreas de produção e a capacitação em manejo e substituição de rainha dos próprios apicultores participantes.

As rainhas selecionadas são encaminhadas ao município de Quixeramobim, para os apiários do Centec. "Elas são submetidas a um descanso de no mínimo 60 dias e depois passam por um teste de nível de eficiência em relação ao comportamento higiênico. Apenas colméias que apresentassem eficiência acima de 85% permanecem no programa de melhoramento", explica o assessor da SDA.

Por último, o Programa distribui as rainhas produzidas para os apicultores participantes. Cada apicultor que doa uma abelha rainha, recebe cinco rainhas selecionadas, fecundadas e com postura comprovada. Segundo a SDA, sem o melhoramento genético, uma colmeia produz cerca de 12 a 15kg de mel por ano. Com ele, esse número salta para 120 kg por ano.

Fonte: Governo do Ceará - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=0p85S8UFtQ8NY34mpVdiPg> - Página Rural - RS - NOTÍCIAS - 10/07/2009

10 - SBPC realiza em Manaus encontro nacional de C&T

Manaus será sede da 61ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a partir deste domingo, na Universidade Federal do Amazonas (Ufam). A cerimônia de abertura desse importante evento de ciência e tecnologia (C&T) do país será às 19h, nas escadarias do Teatro Amazonas – principal patrimônio cultural arquitetônico do Amazonas. O evento, que vai até o dia 17/7, é aberto ao público. A atividade prevê participação de cerca de 1,5 mil pessoas, que terão a oportunidade de conhecer o teatro antes da sessão começar.

O presidente da SBPC, Marco Antônio Raupp, fará o lançamento oficial do evento. Estarão presentes o ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende; o presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge Guimarães; a presidente em exercício do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Wrana

Panizzi; o governador do Amazonas, Eduardo Braga; a nova reitora da Universidade Federal do Amazonas, Márcia Perales, entre outras autoridades.

Durante a cerimônia será realizada uma homenagem ao pesquisador e presidente de honra da SBPC Warwick Estevam Kerr. Pioneiro na genética brasileira e um dos maiores especialistas em genética de abelhas do mundo, o pesquisador foi diretor-geral do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), de 1999 a 2002, e até hoje tem uma grande atuação na região amazônica.

Impossibilitado de comparecer à homenagem da SBPC, por motivos de saúde, o pesquisador, que atualmente reside em Uberlândia (Minas Gerais), gravou um depoimento em vídeo, que será transmitido durante a solenidade em Manaus. Na produção que será exposta, Warwick saúda os organizadores do evento e agradece pelo reconhecimento ao seu mérito científico. Após a abertura oficial do evento, o público ainda assistirá a um show, com uma duração estimada de 40 minutos, reunindo artistas da Amazônia, que apresentarão algumas manifestações culturais da região. O término da cerimônia está previsto para as 21h. Detalhes e programação do evento constam no site www.sbpcnet.org.br.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=ETMTE25QnbINNY34mpVdiPg> - Correio do Povo - RS - ENSINO - 12/07/2009 -

11 - Banco da Gente abre linha de crédito para Alespana

A Associação Leste Pantaneira de Apicultores de Aquidauana (ALESPANA) deu um passo decisivo, na sexta-feira, para a consolidação de seu trabalho na região. Em solenidade que aconteceu na sede da entidade na Vila Trindade, foi assinado um termo de parceria. Isto abre espaço para que a associação tenha uma linha de crédito orientado e assistido aos pequenos produtores de mel, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município.

Segundo informou Marcio Laabs, diretor geral do Banco da Gente, a linha de crédito está aprovada e em funcionamento, com um fundo de R\$ 150.000,00 para atender a Alespana. “A linha de crédito terá uma abrangência de até R\$6.000,00 e taxa de 1% ao mês. Como cada caso tem suas especificidades, analisaremos os financiamentos individualmente, mas a linha de crédito está aberta para atender todos os associados da Alespana”, explicou.

Em nome dos associados da Alespana, que é dirigida por Marlei Franco, o seu vice-presidente, Cláudio Jung, disse que a associação vive um momento histórico, pois com a aquisição de crédito somado aos esforços e trabalhos dos apicultores, será possível expandir e desenvolver mais suas atividades. O Gerente de Produção e Meio Ambiente, Mauro Batista destacou a importância do Governo Municipal realizar os contatos entre o setor produtivo e as instituições, possibilitando a aquisição de recursos para os trabalhadores. Mauro lembrou ainda do sucesso que o mel da Alespana fez no Salão de Turismo, tanto na exposição da marca como nas vendas.

O prefeito Fauzi após falar sobre os benefícios que a linha de crédito do Banco da Gente traz para a Alespana, frisou o fato dela ser uma associação que possui visão de futuro, pois trabalha com a cultura do cooperativismo e do associativismo.

Devido a este fato, acredita que a apicultura do município dará grandes passos. Ao final lembrou que o Governo Municipal está trabalhando o fechamento de um termo de cooperação com a associação.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=K0TGddkrcQcNY34mpVdiPg> - Aquidauana News - MS - NOTÍCIAS - 11/07/2009 -

12 - Mel gaúcho será rastreado

PATRICIA MEIRA - pmeira@correiodopovo.com.br - Começa em agosto o georreferenciamento da produção gaúcha de mel, primeiro passo para a rastreabilidade. Além de garantir maior segurança alimentar a consumidores, o setor busca identidade para fortalecer negócios. A organização foi motivada pelo embargo europeu devido ao descumprimento de normas de controle de resíduos, em 2006. Desde a criação do Programa Nacional de Georreferenciamento, da iniciativa privada, Pará, Bahia, Mato Grosso e Santa Catarina partiram para o cadastramento de propriedades, diagnóstico da produção e rastreamento. O mapeamento está concluído no Rio de Janeiro.

O mutirão para expansão da iniciativa no país envolve os ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Agricultura (Mapa), governos estaduais, Banco do Brasil, Sebrae e 50 técnicos de universidade e órgãos de assistência técnica, como a Emater. Segundo o presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), José Cunha, Piauí, Sergipe, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul são prioridades para 2009. A parceria garantiu R\$ 350 mil a cada estado. Procuramos uma linguagem única no Brasil, diz.

No Estado, o projeto piloto é desenvolvido junto a 50 integrantes da Associação Gaúcha de Apicultores (AGA), que concluiu o georreferenciamento em uma propriedade. Além de garantir mais qualidade, o sistema selecionará os produtores, excluindo atravessadores, diz o gerente administrativo da AGA, Rodrigo Farias. Entre 20 e 22 deste mês, potenciais multiplicadores participam de workshop na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

De acordo com o presidente da Federação Apícola do Rio Grande do Sul (Fargs), Aroni Sattler, o georreferenciamento facilitará a análise sanitária e permitirá o acompanhamento mais rigoroso do uso de medicamentos que podem contaminar o produto, como antibióticos ou acaricidas. Após o rastreamento, será possível identificar pelo lote a origem do mel. O Estado produz 10 mil toneladas por ano, mas não há estatística sobre o total de apicultores ativos. Segundo o Ministério da Agricultura, 1.049 toneladas foram exportadas para Estados Unidos e Canadá em 2008. De acordo com o veterinário Carlos Cabeda, do Mapa/RS, dois entrepostos exportam atualmente no Estado.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=pgZp9X-yAWoNY34mpVdiPg> - Correio do Povo - RS - RURAL - 12/07/2009 -

13 - Número de abelhas em área urbana tem aumentado, segundo apicultor

Em média oito colméias são retiradas por mês das ruas de Niterói e São Gonçalo. O último trabalho foi feito sexta-feira, no Jardim São João, Centro, onde cerca de 30 mil abelhas africanas ocupavam uma colméia de meio metro de largura por um metro de altura, suspensa em um galho de árvore a dez metros do chão. O serviço foi feito pelo apicultor Renato Augusto Queiroz e durou trinta minutos. Segundo ele, está aumentando o número de abelhas encontradas em áreas urbanas.

Renato costuma ser convocado pelas prefeituras e Corpo de Bombeiros para esse tipo de serviço. Com ajuda de sua filha e seu sócio, ele retirou mais de 20 quilos em favos de mel do Jardim São João, que foram levados para seu apiário em Pendotiba. Para acalmar os insetos, Renato queimou folhas de eucalipto. Segundo ele, com a fumaça as abelhas pensam que é incêndio enchem o estômago e recolhem o ferrão. Semana passada, o apicultor já havia retirado uma colméia das ruas de Alcântara, em São Gonçalo. Foram mais de 20 mil abelhas e 10 quilos de favos de mel.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Zc9k8MNT528NY34mpVdiPg> - O Fluminense - RJ - CIDADES - 14/07/2009 -

14 - GV quer conter enxames de abelhas

Ana Lúcia Gonçalves - Da Sucursal - GOVERNADOR VALADARES - Os vários enxames de abelhas encontrados no perímetro urbano de Governador Valadares, no Leste do Estado, estimularam a criação de um mutirão para a localização e captura das colmeias. Elas estão espalhadas pela cidade em frestas de telhados, lajes e árvores. A preocupação é com o a aproximação da Primavera, em setembro, época de aumento das floradas e dos enxames, principalmente nas áreas próximas às matas ciliares, e também dos ataques.

Somente a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema), um dos órgãos envolvidos no trabalho, registra uma média de cinco enxames por semana na cidade. O Corpo de Bombeiros registrou cinco ataques neste ano. Entre eles está uma mulher e uma criança, moradoras do Bairro SIR, atacadas quando passavam por uma rua do bairro, e um cavalo que morreu depois de virar alvo de um enxame, no Bairro Vila do Sol, há 15 dias.

O objetivo do mutirão é proteger a população do ataque das abelhas fazendo a retirada dos enxames de forma organizada. Estão planejadas três ações do “Mutirão da Colmeia Solidária” até o final do ano. Elas vão acontecer nos dias 17 e 18 de julho, 14 e 15 de agosto e 18 e 19 de setembro. O trabalho vai reunir o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Associação dos Apicultores de GV e agentes de trânsito.

Segundo o sargento José Maria Vilela, da Polícia Militar do Meio Ambiente, idealizador do projeto, com as queimadas, comuns nesta época do ano, os enxames migram para as cidades em busca das floradas e, muitas vezes, formam colmeias em lugares inusitados. A retirada deles vai acontecer no final da tarde ou início da noite, horário de menor movimentação de pessoas nas ruas da cidade, diminuindo os riscos de ataque.

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Geremias Brito (PV), vice-prefeito de GV, os enxames capturados serão levados para uma propriedade rural nas proximidades do Pico da Ibituruna para serem organizados em colmeias. Depois da adaptação no campo, as abelhas serão doadas a pequenos produtores rurais, que já desenvolvem a apicultura como forma de subsistência. Segundo o secretário, nesse período o município vai construir um grande apiário, que vai receber todos os enxames capturados. A ideia é distribuir parte desse mel nas escolas municipais e destinar outra para a Central de Comercialização da Apicultura Familiar, que será construída no Bairro Vila Isa.

De acordo ainda com o secretário, o mel produzido pelos enxames que formam colmeias no perímetro urbano é impróprio para o consumo. “Já chegamos a coletar 20 quilos de mel em apenas um endereço, mas tivemos que descartar o produto. A ideia é levar esse mel para o apiário para que ele possa servir de alimento para as próprias abelhas. Assim, ele será purificado”, disse.

Ainda segundo ele, as chamadas feitas por moradores para a Sema, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Meio Ambiente, para denunciar a existência de um enxame, somam mais de 30 ocorrências por dia. “O problema é sério. Quem tem alergia pode morrer após ser picado. Temos registros de morte no passado. Outro dia soube de uma moça que ficou cega de um olho após a picada de uma abelha. Ainda tem a grande demanda de chamadas. Vamos transformar esse mutirão em rotina”, disse.

Feira do Mel agita o Teófilo Otoni - Em Teófilo Otoni, Vale do Mucuri, está sendo realizada a 15ª edição da “Feira do Mel”. O evento foi aberto na quinta-feira e acontece até domingo, dia 12, na Praça Tiradentes, Centro. A feira é realizada pela Secretaria Municipal de Agropecuária e Abastecimento e Associação Apícola de Teófilo Otoni e reúne 15 dos 150 apicultores em atividade na cidade. Mel, extrato de própolis e outros produtos feitos à base de mel como pães, bolos e balas estão sendo comercializados.

Segundo o secretário de Agropecuária e Abastecimento, Daniel Sucupira, a feira atrai centenas de

pessoas, todos os dias. O evento, enfatiza, é de grande importância para a economia do município e a atividade deverá ser potencializada e fortalecida. A prefeita de Teófilo Otoni, Maria José Haueisen Freire (PT), anunciou que a prefeitura vai doar um terreno para a construção da Casa do Mel, que beneficiaria os produtores, ajudando na comercialização. "Estamos vendo a possibilidade de ter o mel que é produzido aqui exportado para o mundo todo, por meio da nossa Zona de Processamento e Exportação (ZPE)", disse.

O gerente regional da Emater, Heitor Bamberg, sugere a elaboração de projetos junto ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para fomentar a apicultura na região. O presidente da Associação Apícola, Cláudio Gonçalves, conta que a feira proporciona visibilidade aos produtores. "Tenho certeza que a nossa causa vai ser abraçada pelos órgãos competentes, e daqui para frente, caminharemos a passos largos", enfatizou.

<http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=HvjEmGqclRUNY34mpVdiPg> - Hoje em Dia - MG - BRASIL - 14/07/2009 -

15 - Mel pode ajudar a combater infecções hospitalares, diz estudo

Um estudo realizado na Austrália mostrou que uma variedade de mel típica da Oceania pode ser um eficiente agente no tratamento de infecções de pele e no combate a infecções hospitalares. Cientistas da Universidade de Sydney descobriram que o mel neo-zelandês conhecido como Manuka contém uma substância altamente tóxica para bactérias, chamada metilglioxal.

"A superbactéria conhecida como MRSA, que é resistente a vários tipos de antibiótico e pode provocar várias infecções graves em hospitais, é altamente suscetível ao mel", explicou à BBC Dee Carter, um dos autores do estudo.

Segundo o cientista, em tese, o metilglioxal também seria tóxico aos seres humanos. "Mas há outras substâncias no mel que evitam que ele seja tóxico para as células humanas, ao mesmo tempo em que promove a destruição das bactérias", disse. Propriedades probióticas - Os pesquisadores esperam que, no futuro, produtos esterilizados à base de mel possam substituir pomadas antibacterianas e anti-sépticas no tratamento de cortes, queimaduras, picadas de inseto e outras doenças de pele. Mas Carter reconhece que ainda são necessários novos estudos para provar a médicos que o mel Manuka pode ser um poderoso medicamento alternativo.

"Precisamos da ciência por trás disso, e é o que estamos fazendo. Médicos não querem ouvir falar de algo que pode soar como coisa de curandeiro. Eles querem algo com validação científica", disse. Outros pesquisadores australianos acreditam que os benefícios do mel vão além do tratamento de problemas de pele.

Estudos realizados no país examinaram as propriedades probióticas do alimento, que possui uma parcela de carboidratos que são "quebrados" no intestino delgado, enquanto o resto passa sem ser digerido até o intestino grosso. "Com o processo, esses açúcares estimulam o desenvolvimento de bactérias saudáveis no intestino, o que por sua vez ajuda a prevenir o acúmulo de toxinas", explicou à BBC a especialista em alimentos Rosie Stern.

Segundo ela, isso ajuda a evitar males como o câncer intestinal, a síndrome do intestino irritável, a doença de Crohn e a colite ulcerativa.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=1vIOv3kmprQNY34mpVdiPg> - Último Segundo - SP - BBC BRASIL - 12/07/2009 -

<p>SEABDERAL DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@seab.pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
--